

COPERVE
COMISSÃO PERMANENTE DO CONCURSO VESTIBULAR

CONCURSO
VESTIBULAR
VESTIBULAR
VESTIBULAR
UNIFICADO

91

Redação (Língua Portuguesa) e Estudos Sociais

--	--	--	--	--	--	--	--

Inscrição

Assinatura do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INSTITUTOS PARAIBANOS DE EDUCAÇÃO

**PROVAS
DE
LÍNGUA PORTUGUESA (REDAÇÃO) E ESTUDOS SOCIAIS**

Duração: 4 horas

I – REDAÇÃO (LÍNGUA PORTUGUESA)

ATENÇÃO:

- *respeitar a norma gramatical culta;*
- *seguir o sistema ortográfico em vigor;*
- *apresentar letra legível;*
- *observar o número de linhas delimitadas;*
- *fazer, se necessário, o rascunho no espaço reservado, na “Folha de Resposta”;*
- *apresentar a resposta no espaço determinado, pois não será corrigido o borrão.*

Utilizando o Espaço da “Folha de Resposta”, reservado para Redação, **REDIJA**, no mínimo de vinte (20) linhas, sobre **UM** dos temas:

Sentir-se amado.

A reparação de uma injustiça

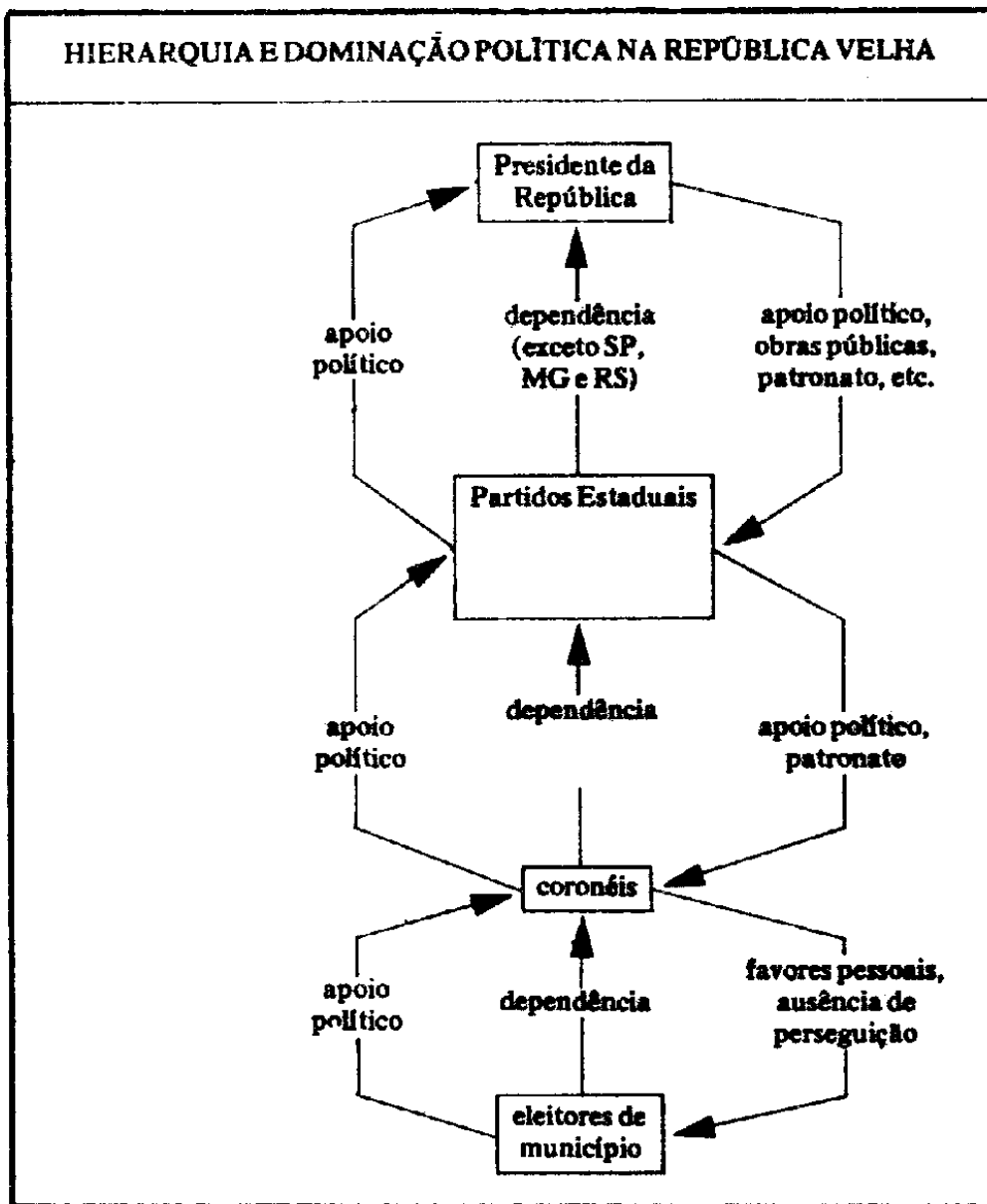
Recomeçar do erro

II – ESTUDOS SOCIAIS

1ª PARTE – QUESTÕES DISSERTATIVAS: Utilizar os espaços correspondentes da “Folha de Resposta”.

A – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

Questão:



(Adaptado de VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. *Os liberais e a crise da República Velha*. São Paulo, Brasiliense, 1983, p. 15.)

Com base na análise do esquema, descreva como se processava a política implantada a partir do governo de Campos Sales, ressaltando o papel desempenhado pelo Presidente da República, pelas Oligarquias Estaduais e pelos Coronéis.

B – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

Questão:

A partir da década de 70, com a criação do PROALCOOL, houve uma grande expansão da cultura da cana-de-açúcar. Analise os problemas decorrentes dessa expansão.

C – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL

Questão:

A ONU elegeu 1990 como o "ANO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO". No Brasil, com trinta milhões de analfabetos e oito milhões de crianças que não têm acesso às primeiras letras, o governo acatou a iniciativa utilizando, através da mídia "vinhetas", programa de esclarecimento à comunidade na tentativa de solucionar o problema.

Analisando-se social e politicamente o que se leu acima, pode-se dizer que o Brasil está assumindo com eficiência a Educação para erradicar o analfabetismo ? Por quê ?

2ª PARTE – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: de 01 a 32. (Utilizar o Cartão-Resposta).

Perfurar no Cartão-Resposta, em cada uma das questões, apenas a alternativa considerada correta.

A – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

01. Em relação ao processo de colonização desenvolvido pelos gregos, no período compreendido entre os anos 750 e 550 AC, pode-se afirmar que

- I a política de expansão dos gregos era direcionada no sentido de, superadas as divergências locais, estabelecer-se um governo unificado e forte.
- II o crescimento populacional, a desintegração dos gens e o espírito de aventura foram responsáveis pelo movimento de colonização.
- III os laços que os colonos mantinham com a Metrópole eram mais culturais do que políticos, preservando-se os costumes dos antepassados.

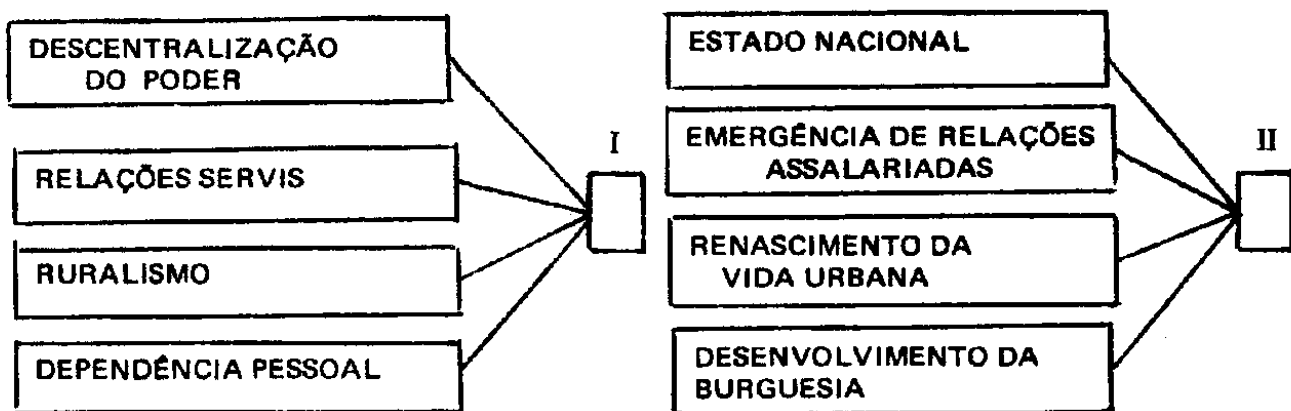
É (são) verdadeira(s) apenas a (s) afirmativa(s)

- a) I b) II c) III d) I e II e) II e III

02. As Cruzadas, expedições militares revestidas de caráter religioso, foram motivadas pelo(a)

- a) crescimento das rivalidades entre as ordens monásticas que disputavam a liderança dos cristãos.
- b) enfraquecimento do poder papal em decorrência do movimento separatista iniciado por Lutero.
- c) crescimento da população europeia e pela manutenção do direito de primogenitura, que prejudicava parte da nobreza guerreira.
- d) conversão de Clóvis, rei dos francos, ao cristianismo e por sua ação em defesa da Igreja contra os árabes.
- e) diminuição do poder político da nobreza feudal, em decorrência do fortalecimento do poder central.

03. Nos conjuntos de características expostas abaixo



os quadros I e II correspondem, respectivamente, a:

- a) socialismo e democracia.
- b) feudalismo e capitalismo.
- c) comunismo e nazismo.
- d) capitalismo e socialismo.
- e) anarquismo e escravismo.

04. " ... por dificuldades internas e por pressões externas, a América Latina não conseguiu resguardar sua unidade após obter a libertação da antiga metrópole."

TEIXEIRA, M. P. Francisco. *História da América*. São Paulo, Ática, 1989, p. 35.

Segundo o exposto acima, a fragmentação político-territorial surgida com a independência das colônias espanholas, deveu-se à:

- I centralização política que caracterizou a organização do Império Espanhol.
- II inexistência de tentativas de unidade política, face à diversidade geográfica da América Espanhola.
- III prevalência dos interesses dos grupos dominantes locais, articulados aos da Inglaterra e dos Estados Unidos, contrários à unidade americana.

É (são) verdadeira(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e III
- e) II e III

05. Os fatos registrados nas três afirmativas abaixo:

- I O mapa político da Europa sofre reformulação com o surgimento de países como Polônia, Letônia, Thecoslováquia, Lituânia, Iugoslávia e Finlândia.
- II Os Estados Unidos surgem como potência no cenário mundial, iniciando-se o deslocamento do centro do equilíbrio econômico do planeta.
- III A Liga das Nações é criada como uma tentativa para resolver, pela paz, os conflitos entre os povos.

referem-se à (às)

- a) Primeira Guerra Mundial.
- b) Guerras Napoleônicas.
- c) Revolução Francesa.
- d) Segunda Guerra Mundial.
- e) Revolução Russa.

06.

Proposição Nº 1	Proposição Nº 2
<p><i>“ ... desde o século XIX, o mundo muçulmano vem sofrendo a ação imperialista de potências européias, do que resultam novas divisões e fragmentações motivadas pelos interesses dos conquistadores.”</i></p> <p>NADAÍ, Elza, NEVES, Joana. <i>História Geral - Antiga e Medieval</i>. São Paulo, Saraiva, 1987, p. 238)</p>	<p><i>“Desde a invasão do Kuwait, Saddam Hussein vem vinculando a questão kuaitiana à questão palestina. Washington, Paris, Londres e Moscou dizem que antes de tudo o Iraque deve se retirar do Kuwait. Depois, o caminho estaria aberto para uma conferência internacional sobre todos os problemas da região.”</i></p> <p>(Folha de São Paulo, 7-10-1990)</p>

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) ambas são verdadeiras e a segunda confirma a primeira.
- b) ambas são verdadeiras e a segunda contradiz a primeira.
- c) apenas a primeira é verdadeira.
- d) apenas a segunda é verdadeira.
- e) ambas são falsas.

07. Manoel Bandeira registrou, nos seguintes versos, um momento da História do Brasil:

*"OURO BRANCO ! Ouro Preto ! Ouro podre ! De cada
ribeirão trepidante e de cada recosto
de montanha o metal rolou na cascalhada
para o fausto d' El-Rei, para a glória do imposto.*

*Que resta do esplendor de outrora ? Quase nada:
Pedras... templos que são fantasmas ao sol posto."...*

BANDEIRA, Manoel. Suspiros poéticos por Vila Rica. In: PILETTI, Nelson. História do Brasil. São Paulo. Ática, 1989. p. 72.

Sobre este momento pode afirmar-se que, em sua fase de apogeu, ocorreu:

- a) um controle fiscal que buscou realizar-se, de forma distributiva, em função dos interesses e dos benefícios da metrópole e da colônia.
- b) uma acumulação de capital, capaz de promover um intenso crescimento industrial interno.
- c) uma grande evasão populacional provocando, na região das minas, um vazio demográfico.
- d) uma ação favorecedora do desenvolvimento das zonas dedicadas às atividades econômicas tradicionais, como o açúcar e o algodão.
- e) o aparecimento de expressões artísticas que se manifestam com características nacionais, representadas pelo Barroco Mineiro.

08. "A partir da segunda metade do século XVIII, enquanto alguns países da Europa Ocidental assistiam à vitória das forças do capitalismo, em outros países empreende-se uma política reformista visando à modernização dos Estados pelos respectivos soberanos."

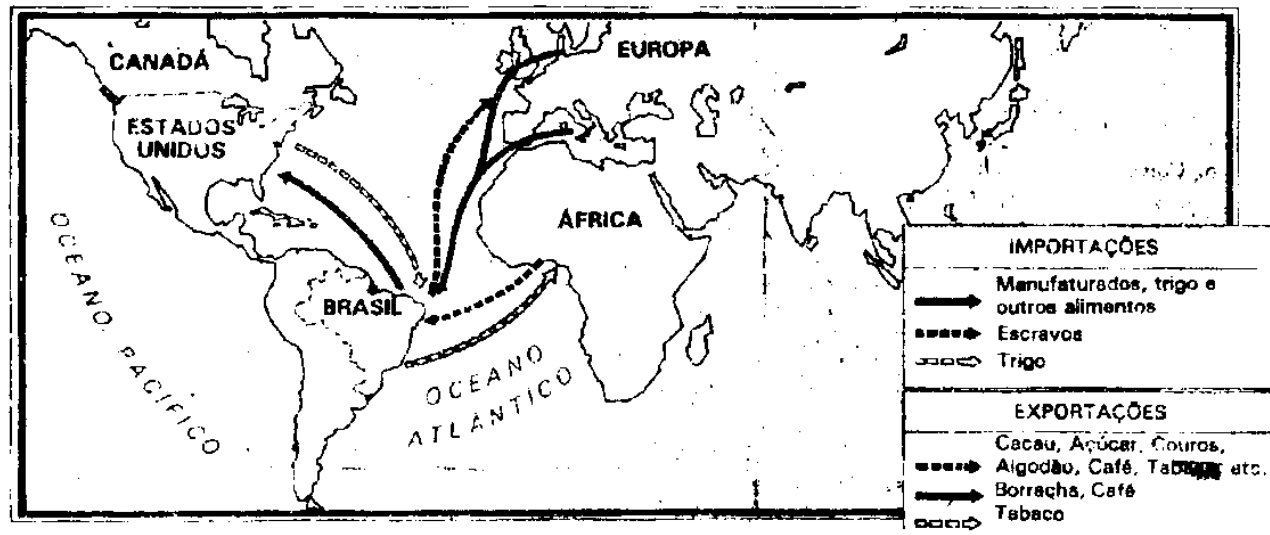
AQUINO, Rubim Santos Leão e outros. História das Sociedades — das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1980, p. 119.

O processo exposto no texto acima é representado em Portugal por um conjunto de medidas tomadas pelo Marquês de Pombal, tendo algumas delas afetado a vida da Capitania Real da Paraíba. Dentre estas medidas destaca(m)-se

- I a liberação das atividades coloniais, estimulando as manufaturas na Paraíba, visando ao fortalecimento da indústria portuguesa.
- II a racionalização administrativa e econômica, intentada com a subordinação da Paraíba a Pernambuco e a criação da Companhia de Comércio Pernambuco e Paraíba.
- III a expulsão dos jesuítas, conduzindo ao controle da educação pela Metrópole e ao surgimento do ensino leigo na capitania.

É (são) verdadeira(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III



PILETTI, Nelson. *História do Brasil*. São Paulo, Ática, 1989, p. 106.

De acordo com o mapa sobre o movimento do comércio exterior brasileiro, no Primeiro Reinado e na Regência, pode-se inferir:

- I A estrutura produtiva brasileira sofreu alterações, que se refletem no movimento comercial, através de uma maior importação de matérias-primas e exportação de manufaturados;
- II A base social da produção brasileira se modificou, expressando-se pela exclusão do comércio com escravos;
- III O fluxo comercial, monopolizado por Portugal na fase colonial, foi rompido, havendo o deslocamento do eixo econômico.

É (são) verdadeira(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I b) II c) III d) I e II e) II e III

10. A política interna do Segundo Reinado "deve ser compreendida através de três ângulos: o primeiro e mais importante foi o desenvolvimento da cafeicultura, que superou o impasse econômico. O segundo são as medidas centralizadoras que terminaram com a autonomia provincial... E o terceiro foi a ação pacificadora do país..."

"O Brasil por ser a única monarquia americana, era, de certa forma, hostilizado pelos seus vizinhos americanos que, sendo republicanos, viam o Brasil como uma ameaça... O Brasil era usado pelos ingleses como trampolim para, através dele, dominar o comércio sul-americano, isto é, a Inglaterra usava o Brasil como base para a sua política comercial na América."

(BASTOS, Pedro Ivo de Assis, SILVA, Francisco de Assis. História do Brasil, série sinopse. São Paulo, Moderna. 1976, p. 117 e 121)

Da análise do texto acima, depreende-se que durante o Segundo Reinado

- a) a paz foi constante e assegurada pela igualdade de condições de vida, oferecida a todos os cidadãos.
- b) as lavouras tradicionais, como o açúcar e o algodão, perderam sua posição para o café, que teve sua demanda estimulada por condições internacionais favoráveis.
- c) a organização político-administrativa foi altamente descentralizadora, propiciando a ação autônoma das províncias.
- d) o processo de independência se completou com a queda da hegemonia econômica inglesa, que favoreceu a consolidação da autonomia nacional.
- e) a relação com os países latino-americanos se processou através da consolidação dos laços políticos, econômicos e militares firmados em uma política de acordos e tratados.

11. Em 1937, instala-se no Brasil o "Estado Novo", motivado, dentre outros fatores, pelo(a)

- I conjuntura internacional favorável, com a implantação de regimes autoritários como o fascismo e o nazismo;
- II apoio do Congresso Nacional e inexistência de candidaturas às eleições presidenciais que se aproximavam;
- III campanha anti-comunista justificada pela divulgação da pretensa conspiração expressa no Plano Cohen.

É (são) verdadeira(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I b) II c) III d) I e III e) II e III

12. A política econômica do governo Kubitschek, organizada no seu famoso Programa de Metas, caracterizou-se pela(o)

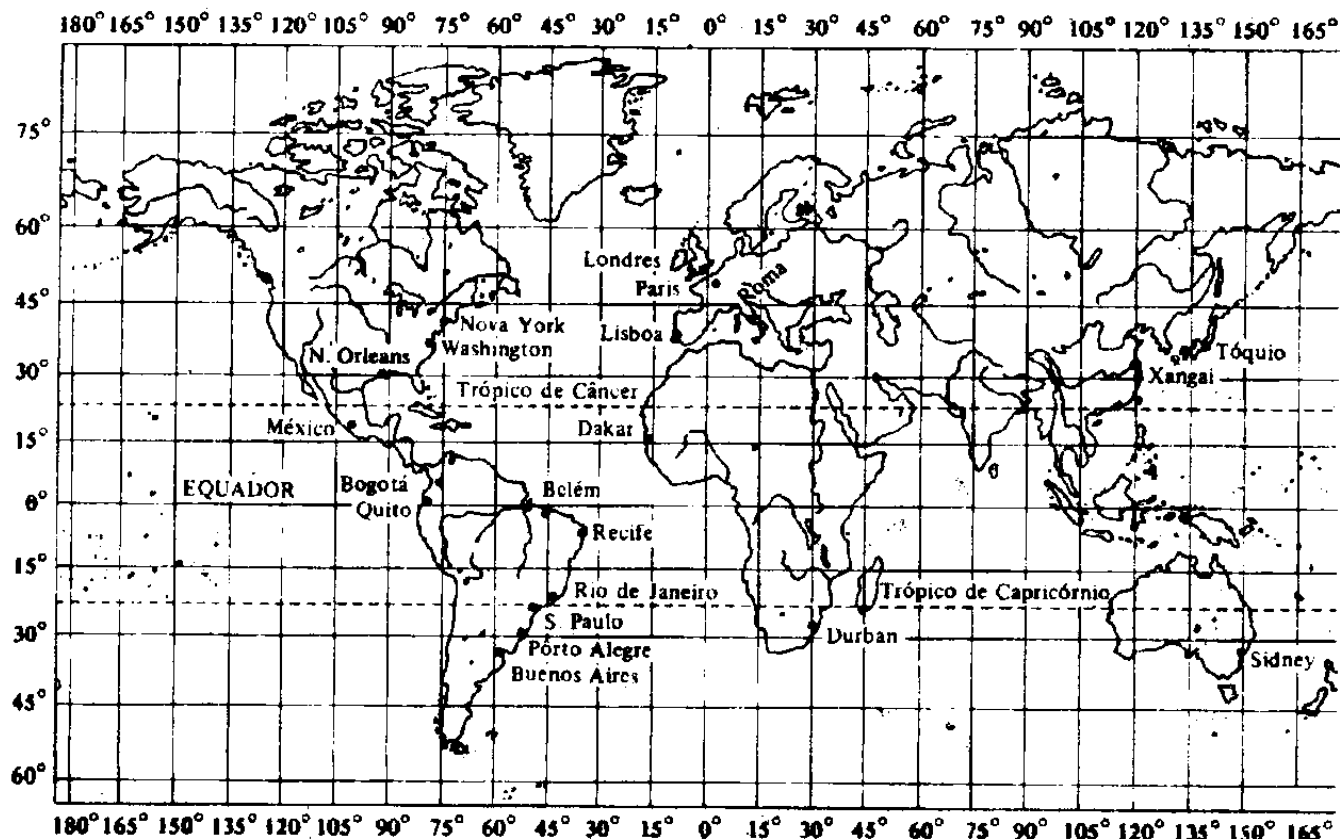
- I introdução do controle estatal sobre a indústria pesada e pelo nacionalismo econômico.
- II expansão e consolidação do capitalismo com a adoção do modelo desenvolvimentista, associado ao capital estrangeiro.
- III crescimento da atividade industrial, com predominância da produção de bens de capital.

É (são) verdadeira(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I b) II c) III d) II e III e) I e III

B – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

13.



Em relação ao planisfério acima, pode-se afirmar que

- os trópicos de Câncer e de Capricórnio correspondem, aos meridianos de $23^{\circ} 27'$ nos hemisférios oriental e ocidental, respectivamente.
- o meridiano de Greenwich corresponde ao limite da "Cortina de Ferro", que separa os países capitalistas dos socialistas.
- Washington, Lisboa e Xangai situam-se aproximadamente na mesma latitude (30 a 45°) N e, por isso, apresentam certas semelhanças nos seus climas e regimes políticos.
- a maior parte das cidades do Mundo Subdesenvolvido situam-se no hemisfério Meridional.
- as coordenadas de Tóquio são: 37° de Longitude Norte e $126^{\circ} 27' 30''$ de Latitude Leste.

14. Sobre a problemática do subdesenvolvimento, pode-se dizer:

- I Os países atualmente desenvolvidos nunca foram subdesenvolvidos, embora possam ter sido não-desenvolvidos.
- II O crescimento industrial propicia necessariamente o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos que, por isso mesmo, são também denominados países em desenvolvimento.
- III As altas rendas "per capita" conduzem a uma dependência econômica em relação aos países socialistas.

Destas proposições, é (são) verdadeira(s) somente

- a) I b) II c) III d) I e III e) II e III

15. Estabelecendo-se a correspondência entre os países do Leste europeu com os fatos a eles relacionados

- (1) Lituânia () Abriu suas fronteiras (juntamente com as da Tchecoslováquia) para a migração alemã de Leste para Oeste.
- (2) Albânia () Foi a primeira república soviética a declarar a independência.
- (3) Ucrânia () A resistência do Poder às transformações exigidas pela população provocou a deposição e a morte do Chefe do Estado.
- (4) Hungria () A ortodoxia do sistema não permite grandes transformações.
- (5) Romênia () Movimentos sindicais (liderados pelo "Solidariedade") antecederam a influência da "Perestroika".
- (6) Polônia

A seqüência numérica obtida é:

- a) 3,1,5,2,6 b) 4,2,3,5,6 c) 3,5,1,2,6 d) 5,4,2,1,3 e) 4,1,5,2,6

16. Como causas dos conflitos no Oriente Médio, podem ser citadas:

- I o interesse mundial na sua produção petrolífera exportável.
- II as rivalidades entre alguns países e sua instabilidade política, fruto de um passado de dominação externa ou do neocolonialismo.
- III o movimento sionista (socialista) atrelado aos grandes interesses internacionais e ao tráfico de drogas.
- IV a superpopulação da região gerando conflitos internos com graves conseqüências para o comércio internacional.

Destas, são verdadeiras somente

- a) I e III b) I e II c) I e IV d) II e III e) II e IV

17. Observe-se a tabela abaixo:

GRUPOS DE PAÍSES	PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO MUNDIAL. (EM US \$)		
	POPULAÇÃO	(% SOBRE O TOTAL MUNDIAL) EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
PAÍSES CAPITALISTAS DESENVOLVIDOS	16,0	63,8	69,0
PAÍSES DE ECONOMIA PLANIFICADA	33,0	11,3	11,1
PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS	51,0	24,9	19,9

(FONTE: J. Vesentini: "Sociedade e Espaço")

Com base nesta tabela, pode-se declarar:

- I Os valores das exportações e importações são diretamente proporcionais à população dos países.
- II O alto percentual de população dos países de economia planificada é explicado pela presença da China.
- III Os países capitalistas desenvolvidos realizam mais de 2/3 das trocas mundiais, embora representem aproximadamente 1/6 da população.
- IV A posição dos países subdesenvolvidos deve-se ao seu comércio tradicional com os países desenvolvidos.

Destas declarações, são verdadeiras somente

- a) I e II b) I e IV c) I e III d) II, III e IV e) I, II e III

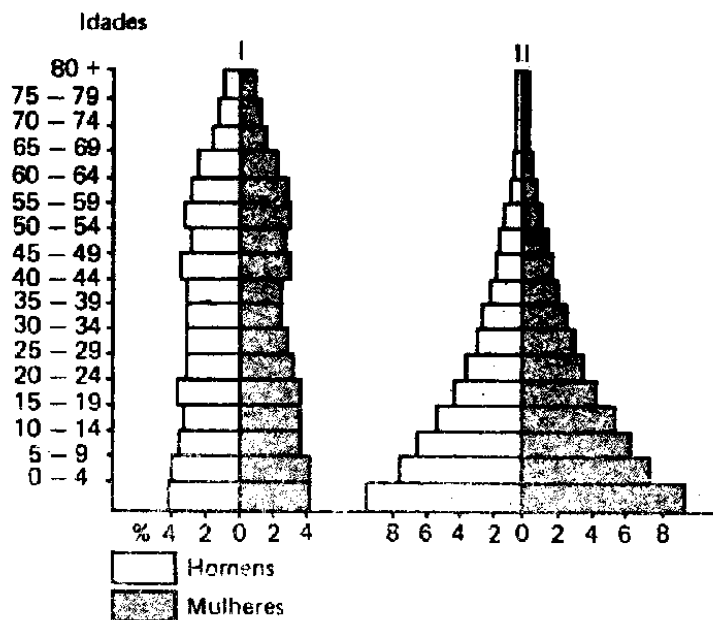
18. Quanto à agricultura europeia, pode-se dizer:

- I Todos os países, devido a sua tecnologia, são autosuficientes em alimentos, produzindo muitos excedentes exportáveis.
- II A Holanda (ou Países Baixos) apresenta um dos maiores índices de produtividade agrícola.
- III A Itália apresenta disparidades entre a estrutura fundiária do Norte e do Sul do país, predominando neste a concentração de terras.
- IV Devido ao uso intensivo de insumos agrícolas, a produção europeia de alimentos é considerada imprópria ao consumo de sua população, sendo exportada para o Terceiro Mundo.

Destas proposições, é (são) verdadeira(s) somente

- a) IV b) I e IV c) II e IV d) I, II e III e) II e III

19. Observando-se as pirâmides etárias I e II:



pode-se afirmar que

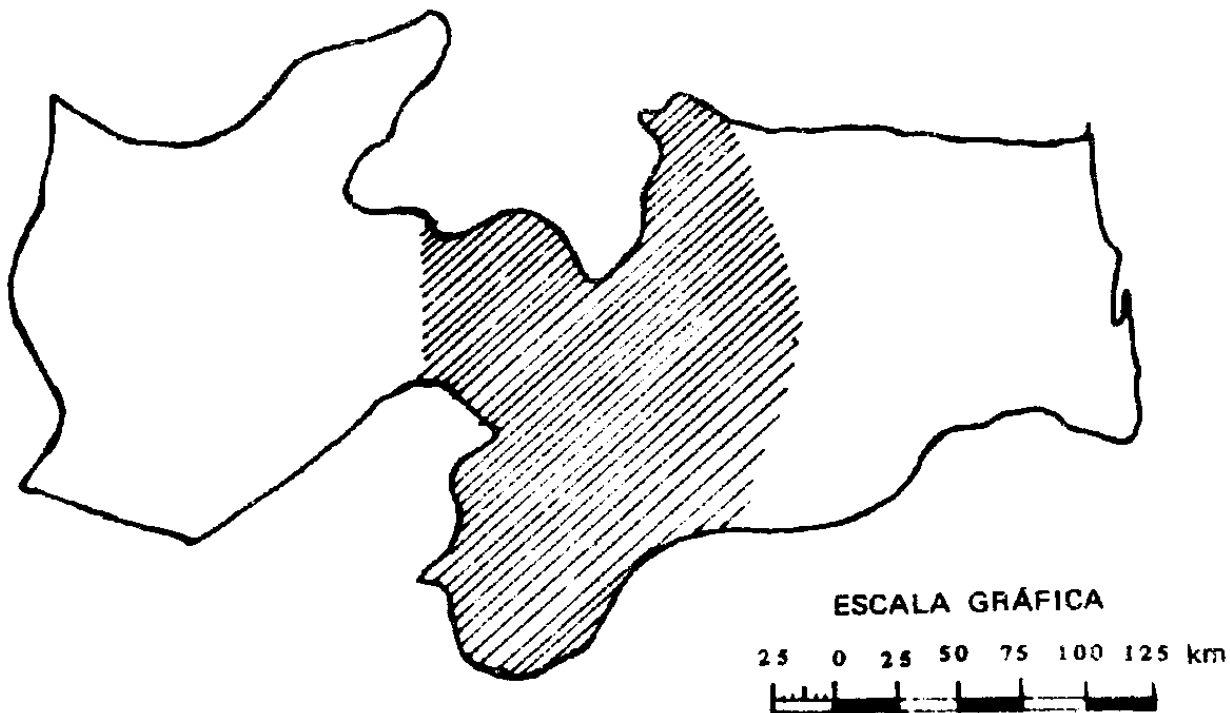
- a base larga da pirâmide II indica alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade infantil.
- a pirâmide I é característica de países desenvolvidos com altas taxas de mortalidade e baixa esperança de vida.
- o formato das pirâmides é um dos indicadores seguros do grau de desenvolvimento da indústria.
- a pirâmide I apresenta uma base estreita, indicando crescimento vegetativo baixo.
- as duas pirâmides correspondem a países altamente desenvolvidos em diferentes estágios de industrialização.

20. O cartograma abaixo representa



- as zonas de programas governamentais de desenvolvimento.
- as áreas de influência das metrópoles.
- os corredores de exportação.
- as principais correntes migratórias.
- as áreas de atuação dos movimentos ecológicos.

21.



No cartograma da Paraíba, aplicando-se a escala à parte hachuriada, pode-se afirmar que esta corresponde a (à)

- a) faixa mais seca do Estado, com uma largura de até 150 km.
- b) localização do "Vale dos Dinossauros", com cerca de 200 km².
- c) uma área potencialmente petrolífera (passível de substituir o petróleo importado do Kuwait), com cerca de 200000 km².
- d) reserva dos índios Cariri (destinada à produção de uva irrigada), com cerca de 250 km de largura.
- e) área projetada para a futura capital do Estado, distando 50 km do litoral.

22. Na Zona da Mata Nordestina, os antigos engenhos cederam lugar às usinas, provocando

- a) o aparecimento de indústrias diversificadas.
- b) melhor distribuição da renda.
- c) paralização de todas as moendas.
- d) deslocamento das unidades fabris.
- e) concentração fundiária.

23. Um dos argumentos dos defensores do uso da energia nuclear no Brasil é que todo país necessita do domínio completo da tecnologia nuclear para se tornar uma grande potência. **Contrariando esse argumento**
- a) a energia nuclear, por ser mais barata, deve substituir a hidreletricidade e outras fontes energéticas usadas no Brasil.
 - b) o domínio exclusivo do plutônio leva uma nação a ser considerada uma grande potência.
 - c) a Índia chegou à construção da bomba atômica e não se tornou uma grande potência.
 - d) os reatores nucleares são os instrumentos mais seguros da tecnologia moderna.
 - e) todas as grandes potências utilizam a energia nuclear.
24. A caatinga é a formação vegetal que se faz mais presente no território paraibano, não sendo, porém, uniforme, em consequência da interação da flora com as condições edáfico-climáticas das regiões. Em algumas áreas, ela se torna mais aberta e baixa, não só pelos fatores citados, mas, também pela(s)
- a) culturas de vazante (feijão, milho, algodão, etc).
 - b) ação antrópica (pecuária, agricultura itinerante e desmatamento).
 - c) presença de animais predadores.
 - d) praga do "bicudo".
 - e) expansão da monocultura canavieira.

C – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL

25. A divisão da sociedade capitalista em classes sociais decorre da (das)
- a) organização jurídica das famílias urbana e rural.
 - b) exploração de homens sobre homens.
 - c) distribuição igualitária das riquezas.
 - d) retenção das riquezas pela classe produtora.
 - e) relações de cooperação entre os homens.

26. *“... existem no Brasil de 20 a 30 milhões de menores carentes, em situação de forte abandono social, ...”*
(TEIXEIRA, Fc^o. M.P.; OSPB: *Uma nova visão do Brasil contemporâneo*. São Paulo, Ática, 1989, p. 63)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos denuncia que existem países onde ainda se pratica a escravidão disfarçada e por isso pede providências aos seus governantes.

Confrontando essa realidade brasileira com o que denuncia a Declaração Universal dos Direitos Humanos, pode-se concluir que

- I existe uma igualdade de tratamento para todas as crianças brasileiras.
- II o Brasil cumpre as leis constituídas.
- III a Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que ninguém deverá ser mantido em escravidão ou servidão.
- IV a família, necessariamente, é responsável em assegurar aos filhos vida digna.

É (são) verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I b) I e II c) III e IV d) IV e) III

27. *“No Brasil a maior parte das doenças que afetam a população carente não pode ser combatida com a simples distribuição de remédios. Enquanto houver nas cidades e no campo muita gente vivendo em péssimas condições de moradia, higiene e alimentação, sem adequado serviço de água e esgoto, não se eliminará nem se reduzirá as graves moléstias contagiosas espalhadas pelo país.”* (TEIXEIRA, Fc^o, M.P., OSPB: *Uma nova visão do Brasil contemporâneo*. São Paulo, Ática, 1989, p. 53)

Analisando-se o texto acima, pode-se apontar que

- a) os programas de saúde pública não conseguiram eliminar as doenças do subdesenvolvimento.
- b) o baixo padrão de saúde no Brasil não está ligado aos graves problemas sociais, políticos e econômicos.
- c) o aumento na quantidade de serviços de saúde oferecidos pelo Estado garante necessariamente melhoria na qualidade de vida da população.
- d) o problema de saúde no país é necessariamente uma decisão técnica.
- e) cabe a cada cidadão a responsabilidade de assegurar a própria saúde.

28.

O PAÍS RICO	O POVO POBRE
<i>O Brasil situa-se entre as dez economias mais avançadas do mundo. Em 1965, tínhamos o 49% PIB entre as nações. Em 1985, já era o oitavo PIB.</i>	<i>Somos 141 milhões de habitantes, dos quais 40 milhões vivem em estado de miséria absoluta (renda anual de menos de 30 dólares); 70 milhões encontram-se na pobreza.</i>

FONTE: FREI BETTO, OSPB: Introdução à política brasileira. São Paulo, Ática, 1990, p. 36.

Sobre as afirmações acima, pode-se concluir que

- I a riqueza do Brasil tem aumentado e vem reduzindo a pobreza do povo.
- II o PIB brasileiro justifica as condições de educação, moradia e saúde às quais se submete o povo brasileiro.
- III a pobreza e a miséria justificam a distribuição desigual da economia brasileira.
- IV há uma contradição no Brasil entre os índices econômicos e a condição de vida da maioria da população.

É (são) verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III b) III e IV c) I e IV d) I e II e) II e III

29. Tentando preservar a cultura indígena a Constituição Brasileira em seu cap. VIII, art. 231 assegura como seus direitos: organização social, costumes, língua, crenças, tradição, entre outros.

Refletindo sobre o dispositivo acima pode-se deduzir que

- I a cultura não é um fenômeno social transmissível.
- II a herança cultural deve ser preservada através da aprendizagem.
- III a cultura indígena vem sendo ameaçada pelos povos.
- IV a alteração dos valores culturais indígenas não implica no desaparecimento da cultura.

É (são) verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) III e IV b) I e II c) II e III d) II e IV e) I e IV

30. *"A renda per capita dos nordestinos é de 25 dólares anuais. Esse dado se mostra especialmente grave quando lembramos, que, pelos critérios da FAO (Organização de Alimentos e Agricultura da ONU), rendas abaixo de 30 dólares indicam estado de miséria absoluta."*
FONTE: FREI BETTO. OSPB: Introdução à política brasileira. São Paulo, Ática, 1990, p. 62.

Refletindo-se sobre o texto acima, pode-se concluir que

- I o processo de industrialização no NE é suficiente para absorver a mão de obra disponível no mercado.
- II a participação da força de trabalho nas frentes de emergência do Nordeste reverterá esse quadro.
- III a implementação da produção agrícola está sendo necessária.
- IV a Reforma Agrária não implementará um maior desenvolvimento econômico no Nordeste.

É (são) verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I e II b) I e IV c) IV d) III e) I e III

31. No Brasil, cerca de mais de 30% das crianças em idade escolar estão fora da escola. Além disso, dados estatísticos comprovam o alarmante índice de evasão escolar dentre os matriculados.

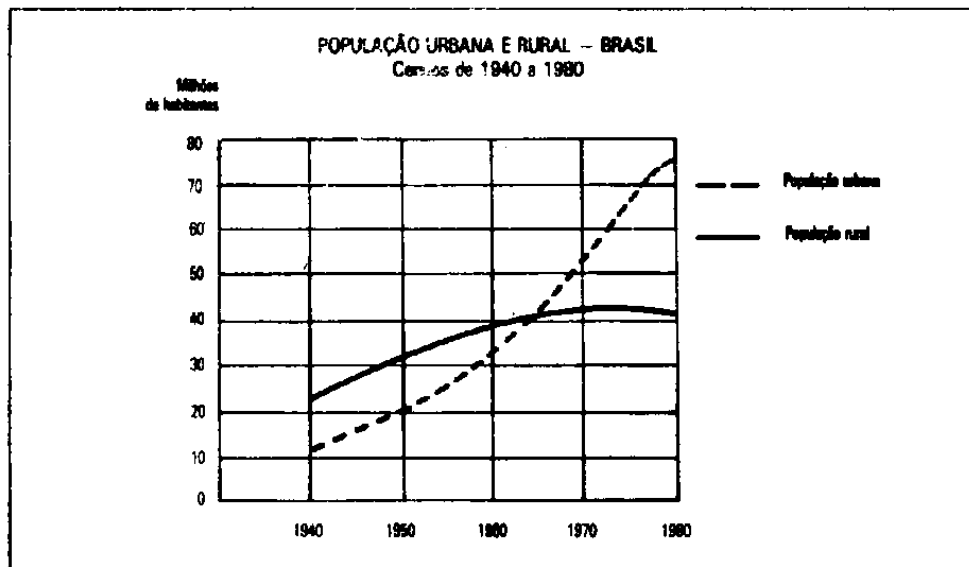
Pode-se justificar esse fenômeno afirmando que

- I o acesso à escola se vincula às condições materiais de existência da população.
- II a criança pode aprender de barriga "vazia".
- III a educação no país necessita ter prioridade nas decisões políticas.
- IV a educação está desvinculada dos demais problemas que afetam a sobrevivência de um povo.

É (são) verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I b) II e III c) IV d) I e III e) II e IV

32. Observe no gráfico abaixo a marcha do crescimento das populações urbana e rural, através dos censos:



FONTE: TEIXEIRA, Fc^o. M.F., OSPB: **Uma nova visão do Brasil contemporâneo**. São Paulo, Ática, 1989, p. 33.

Tomando-se o gráfico acima como parâmetro, verifica-se que

- a) a partir de 1970, o Brasil deixa de ser, definitivamente, um país rural.
- b) em 1980, a população de origem rural retorna ao campo.
- c) a marcha do crescimento das populações rurais hoje é acelerada e eficaz.
- d) o crescente êxodo rural não foi consequência das mudanças provocadas pelo crescimento industrial.
- e) o aumento da população urbana não compromete sua sobrevivência com a redução da produção agrícola.